

Colectânea

Com respeito a licença poética, todos os textos foram preservados de acordo com a escrita de seus autorxs

Como é o mundo no futuro

Olá, meu nome é Jack, você deve estar lendo isso porque deve estar ano de 2020, pois é, eu sou do futuro, do ano de 2035. Você deve estar curioso para saber como está o mundo agora, né? Pois é, eu vou contar... Hoje em dia em qualquer lugar que for tem alguns drones voando, a maioria das vezes fazendo entregas. Mas, os drones evoluíram, eles conseguem mostrar o rosto da pessoa, ao invés de conhecer as pessoas pessoalmente elas usam os drones.

Eu sei que vocês estão passando por momentos muito difíceis com a pandemia, mas logo logo vai passar. O mundo evolui muito, muito mais do que você pensa. Você já ouviu falar em carro-voador? Acho que não, mas já deve ter pensado, pois é, isso é normal no ano de 2035 você ver carro voando em qualquer lugar, isso é possível graças ao Kevin Mecher, construir um avião. Ele teve a ideia de construir um avião no tamanho de um carro, depois só modificou algumas peças para ficar igual um carro de verdade e pronto !!! Surgiu o carro-voador, inaugurado em 2027 no país do Canadá.

Meu pai disse que na época que ele era um pouco mais jovem, todo mundo queria um ps4 ou um Xbox, hoje em dia, não existe mais isso, a moda é jogar óculos de realidade virtual com outras pessoas num mundo totalmente diferente do normal, onde você pode conseguir dinheiro no jogo e, comprar algumas coisas como roupa, bonés ou outras coisas, quando você compra, automaticamente o drone mais próximo irá entregar na sua casa. Mas caso a mercadoria só tiver em outro lugar ou em outro país, só demora no máximo um dia só. Ah! E para lembra também a maioria das lojas não são atendentes humanos, são robôs programados para fazer esse tipo de trabalho. E as empregadas são máquinas recarregáveis a energia solar. Caso vocês estejam se perguntando, as ruas também mudaram, são placas rolante que nela tem um ipad 35s. implantado nele tem um gps. Como funciona? Vocês vão pegar esse ipad 35s e vai colocar a sua coordenada desejada e ele vai ter de levar até o lugar.

Ah! E só um aviso, a China tomou conta do mundo inteiro, e os brasileiros ensinaram o todo o resto da população a falar português. E se tu fores uma pessoa destemida tu podes viajar para a China e lá vai ter um elevador enorme que se você entrar nele você vai parar no espaço. Mais especificamente para outra galáxia, demora em cerca de 7 meses para chegar. Então, você vai ter que levar suplementos alimentares, travesseiro, e uma coberta. E também não existe avião. E para todas as pandemias existe uma vacina específica de tratamento. As escolas só podem ter no máximo 750.000 alunos. E para chegar na escola tu vai ter que compra uma passagem do ônibus aéreo.

O seu futuro será tudo realizado pela tecnologia, exemplo: os elevadores que será usada para girar e se adaptar à arquitetura dos prédios e também as janelas ao invés de vidro, ela será tela na quais você poderá escolher o holograma dela.

Em 2035 todas as pessoas que trabalham com construção terão ajudas de exoesqueletos capazes de levantar muito peso e também eles poderão realizar atividades com segurança, no nosso futuro ninguém será mais dono do próprio veículo pois os carros, caminhões e etc. se guiarão sozinhos, eles vão ficar à disposição dos habitantes da cidade, os automóveis vão andar através da energia que estará nas ruas, também não terá mais correio, pois, terá caminhões carregados de encomendas pararão na porta da sua casa, despejando sua encomenda. Terá o reconhecimento facial de acordo com os cientistas serão usados em bancos, lojas, empresas e assim será o nosso futuro, cheio de tecnologia.

Autoria: Rafael, Igor, Antônia, Kauã, um dos gêmeos e Ana Clara

Professor!

Professor, exemplado!

Professor merece ser exaltado!

Professor confiante!

Professor é brilhante!

Professor inteligente! E pra pouca gente!

Professor educado!

E professor reeducado!

Autoria: Douglas Salomão, Maria Eduarda Brito,
Mariany Carvalho, Danyelle Cristina, Pedro Lucas

No meio do mar

Capítulo 1

Nos dias ensombrados, Joel adorava pescar no mar com seu amigo Nicolas, sempre marcavam no domingo de manhã. Só que nesse domingo o tempo estava um pouco fechado, mas mesmo assim, eles não quiseram deixar de ir pescar, então ele foi colocar suas coisas dentro do barco para partir com seu amigo. Quando chegaram, Nicolas comentou com Joel que estava preocupado com o movimento do mar e Joel disse ele não deveria se preocupar. Depois de um tempo pescando, o barco estava balançando tanto que quase eles não conseguiam ficar em pé. Estavam preocupados, mas mesmo assim estavam se divertindo juntos. Eles são amigos de muitos anos e criaram essa rotina de pescarem juntos todo domingo de manhã. Passaram algumas horas, Joel e Nicolas resolveram retornar para casa já que tinha começado a chover. A chuva começou a ficar forte muito rápido, o mar estava muito agitado mesmo e os meninos estavam muito preocupados em cair do barco. Logo depois começam os trovões e raios fortes.

Capítulo 2

Eles estavam quase saindo do mar, quando de repente foram atingidos por uma onda enorme, os dois caíram do barco e se perderam um do outro. Joel foi levado por uma correnteza para um monte de pedras e ficou seguro, porém, estava desmaiado, enquanto não tinha nenhum sinal de Nicolas. Depois de alguns minutos, Joel acordou e percebeu que seu amigo não estava ali, ele ficou preocupado com Nicolas. Logo, Joel percebeu que estava bem perto de uma ilha paradisíaca, muito bonita. Então Joel nadou até a ilha e entrou uma caverna e resolveu entrar para se proteger da chuva. Enquanto chovia, Joel ficou curioso pelo lugar e resolveu explorar a caverna para encontrar algo que o ajudasse a encontrar Nicolas. Joel encontrou uma trilha dentro da caverna que o levou a um navio pirata abandonado. Adentrou no navio que estava cheio de esqueletos humanos e continuou a explorar o lugar até que chegou na sala do capitão, onde encontrou um velho diário de bordo, ele resolveu ler, pois parecia interessante e muito útil naquele momento preocupante.

Capítulo 3

Quanto mais Joel lia o livro, mais ele encontrava coisas que o interessava e o fazia ler mais. Ele fazia a leitura daquele grande diário de bordo com tanta empolgação que nem percebeu o tempo passar, só se deu conta que estava anoitecendo quando ele percebeu que estava um pouco mais complicado para ler o diário, pois, a caverna estava ficando cada vez mais escura, e então ele resolveu voltar para a ilha com o livro que não tinha terminado de ler, mas que estava muito curioso para saber o que tinha escrito ali para ajudar a ele e seu amigo que continuava desaparecido. Joel estava voltando para a ilha quando de repente ele começa a ouvir um som estranho como se fosse uma voz distante, de alguém gritando por algo.

Bom, Joel ficou um pouco preocupado com aquela suposta voz, mas como não podia fazer nada, como parecia distante e já estava muito escuro, ele resolveu dormir para que no dia seguinte pudesse terminar de ler o diário de bordo. Como começou a fazer muito frio, Joel resolveu pegar umas plantas grandes que tinha lá para se cobrir, foi quando ele ouviu som de pegadas que estava cada vez mais próximo dele. Joel resolveu entrar na caverna, ele estava com medo do que poderia ter lá fora. Depois de um tempo, Joel adormeceu.

Capítulo 4

Depois de algumas horas, quase amanhecer, Joel acordou e resolveu ir até a ilha procurar alguma fruta, entre as várias árvores, para comer. Estava na procura de alimento quando de longe avista uma coisa muito grande na areia, parecia ser um corpo.

Como o suposto corpo não estava se movendo, Joel se aproximou para ver o que ou quem era. Ele estava muito perto e percebeu que era o corpo de um homem, olhou para o rosto e se deparou com seu amigo Nicolas, com um grave ferimento na cabeça. Joel ficou muito feliz por ter encontrado seu amigo, mas ficou com medo de ele não ter sobrevivido, então, logo chamou o seu nome e o tocou para fazer um teste. Nicolas não acordava, e mesmo assim Joel não desistiu. Depois de uns 10 minutos tentando, Nicolas acordou muito tonto, seu amigo Joel muito contente, logo deu um abraço nele. Levou um tempo para Nicolas reconhecer seu amigo, pelo fato de estar tonto. Quando Nicolas se recuperou, ele contou a Joel tudo o que aconteceu a partir do momento em que foram separados pelo tombo do barco e, assim também fez Joel, contou tudo o que aconteceu, contou inclusive sobre o diário de bordo que achou.

Nicolas ficou interessado em saber como era e o que tinha escrito no livro e por isso combinaram de ler juntos. Estavam lendo e descobriram muitas coisas, perceberam que o diário e o navio eram de piratas que caçavam tesouros a muito tempo atrás e que provavelmente morreram porque o seu navio foi atingido por uma enorme onda que os separaram, assim como aconteceu com Nicolas e Joel e que também os dois acidentes ocorreram no mesmo dia e mês, 12/04. Para a felicidade dos dois, no final do diário tinha uma parte em que falava sobre como sair da ilha, descobriram que os piratas precisavam saber disso para se em algum momento acontecesse esse acidente. Não se sabe se algum pirata se salvou. Os dois amigos aproveitaram que ainda estava a luz do dia e seguiram as dicas do diário para saírem da ilha e chegar em casa. Levou em torno de 3 horas para finalmente chegar em casa, a saída para a cidade deu em um túnel de uma propriedade no final da cidade. Depois que estava tudo sob controle, voltaram a pescar, mas não no mesmo mar é claro. O acidente fortaleceu ainda mais a amizade dos dois e prometeram um para o outro que nunca iam se distanciar.

Autoria: Maria Eduarda cantão, Yago, Lázaro, João

O mundo não gira, ele capota.

Pedro

O ano era 1980, e eu (Kaim) morava numa minúscula cidade no norte de Ohio nos Estados Unidos. Eu era um garoto muito educado, por incrível que pareça, pois tinha só 13 anos. Tentava tratar todos como gostaria de ser tratado, minha mãe me ensinou isso desde cedo e eu sou muito grato por tudo que ela já fez por mim. Ela me criou sozinha depois que meu pai foi embora pois não queria criar um filho negro e da empregada, meu pai é muito rico e era patrão da minha mãe antes de engravidar ela, eu nunca cheguei a conhecer ele mas pelo que minha mãe me conta sobre ele, ele não era gente boa, mas mesmo odiando ele, eu queria conhecer ele, sabe? Queria ter uma figura paterna. Lá estava eu, primeiro dia de aula do nono ano, na cozinha da minha humilde casa. -- Vamos filho, tu vais se atrasar! Minha mãe disse, desesperada. -- JÁ ESTOU INDO!! Disse eu, também desesperado. Corremos até o carro que estava caindo aos pedaços, literalmente. – Não quero ir para lá, eu odeio aquele lugar, aquelas pessoas, não tenho nem um único dia de paz naquele inferno. Disse eu, quase chorando. -- Eu sei Kaim, mas é isso que tem para

hoje, pelo menos tu estudas, existe pessoas que nem estudam. Minha mãe falou. -- Eu sei, mas as pessoas lá não me deixam em paz. Chegando na escola foi a mesma coisa de sempre. -- Eu tenho banana, quer? Macaco!! Gritaram de longe. -- Porra, Jace tu és mesmo obcecado por mim né? Tu e este teu amigo aí. Disse eu, morrendo de raiva. Jace e Luke eram os valentões da escola, o Jace era o pior, zuava de qualquer pessoa, mas o Luke era uma pessoa boa. Nós (eu e Luke) éramos melhores amigos no jardim de infância, mas por um motivo (que eu não sei mas adoraria saber) ele parou de falar comigo, e depois ele fez amizade com esse garoto aí, me magoava muito saber que uma pessoa tão gentil e cheia de luz andava com este tipo de pessoas, pessoas que querendo ou não apagam seu brilho, apagam quem realmente tu és. Porém de qualquer jeito eu sentia muita falta dele. -- Ei! Luke, como tu estás? Parou de falar comigo, está tudo bem? Perguntei á ele andando pelo corredor, tentando ter uma conversa decente.

-- Oi! Tá tudo bem sim. -- Como está sua irmãzinha? Aposto que ela já está enorme! -- Sim, ela já tá be-
PLIIIIIIIM -- Vish o sinal já bateu, tchau!! E ele saiu andando, nem respondeu meu tchau, e depois disso eu corri até a aula de espanhol, afinal, não tem nada pra fazer se o garoto não me dava atenção nenhuma. Em umas das aulas que eu tive, eu pensei muito sobre o Luke e o que eu mais queria saber é o que fez o Luke parar de falar comigo de um dia para o outro, nada que eu pensava fazia sentido e aquele mistério todo estava me matando a anos, então eu resolvi falar com ele, perguntar o que estava acontecendo para eu finalmente ter paz depois de muito tempo sendo torturado pelo silencio e eu também achei que talvez voltássemos a ser amigos depois de tempos de ter realmente conversado, apesar de toda a raiva que o melhor amigo dele já me fez passar, eu queria que queria ter uma resposta. *PLIIIIIIIM*

O sinal do intervalo havia tocado e nesse dia eu não peguei o lanche e fui direto pro banheiro, eu fui para a mesa do Luke e do grupinho dele. -- Luke, oi! Preciso falar com você... -- O que tu estás fazendo aqui? Deixa o Luke quieto cacete, por que você sempre incomoda a gente, tu não tens nada para fazer não? Macaco de merda. Jace falou, eu lembro desse dia até hoje, nunca me esquecerei da dor que aquelas palavras fizeram eu sentir, eu lembro de cada detalhe, lembro do barulho do relógio na parede, lembro das pessoas olhando, da reação de cada pessoa, cada detalhe. Depois da humilhação que eu passei eu fui correndo para o banheiro e comecei a chorar igual a bebê com cólica.

-- Kaim! Kaim! Cadê você? Luke pergunta, desesperado no banheiro. -- Kaim?! Luke subiu no vaso da cabine ao lado e me olhou com cara de aliviado por que eu não tinha sumido. -- Como você tem a audácia de vir atrás de mim, depois de tudo que teu amigo me disse, depois de você ter parado de falar comigo de um dia para o outro sem nem ter motivos para isso, você não presta, tu és igual teu amigo irritante, tu és egoísta para cacete, só pensa em você mesmo, você nem pensou em mim quando parou de falar comigo, tu achas que foi fácil perder meu melhor amigo por NENHUM MOTIVO?! Nessa hora meu lema de “trate todos como gostaria de ser tratado” foi pro ralo, eu simplesmente falei tudo que sempre quis falar, nem pensei só disse o que estava no meu coração.

Autoria: Lara, Acsa, Sara, Lethicia

sem titulo

Em uma cidade existia um menino chamado Fim ele tinha 19 anos estava andando normalmente pelas ruas do seu bairro quando e assaltado ele tenta reagir mas e morto Fim ve uma luz brilhando em sua volta está tudo escuro der repente essa luz vai se espalhando deixando a escuridão de lado , assim Fim abre seus olhos , assustado pelo motivo de não saber onde estar ele começa a olhar o ambiente a sua volta ver que está um pouco diferente do normal e der repente ele olha pra si mesmo e começa a perceber que sua cor de pele está diferente e que ele não estava mais no corpo dele e sim de outra pessoa , como uma reencarnação em uma hera meio medieval como Fim estudava muito e também jogava ele sabia de várias coisas mas ele logo se depara com uma sombra gigante,

Fim bastante desesperado correu para o meio do mato e lá ele encontrou uma mochila, e a abriu. Lá dentro havia uma espada onde nela estava escrito Big Bertha, um estilingue e muita comida, com aquilo o Fim poderia sobreviver por alguns dias naquele mundo. Então ele resolveu ir em busca de aventura até que ele encontrou uma vila, chegando lá ele foi recebido muito bem, por uma macaca falante chamada Hina e com um binoculo que tinha vida chamado Bino. Hina e Bino disseram a Fim que ele estava em um mundo onde habitavam 4 raças, os Humanoides, os Magos, Os vampiros e os Dragões... Após ele entrar nessa vila, ele explorou ela toda e começou a desenvolver a língua daquelas raças, ou seja, dos dragões, magos, humanoides, vampiros.

Após muito tempo dele vivendo naquela era e naquela vila ele decidiu que não aguentava mais ficar lá com toda aquela raça estranha então Fim partiu em uma jornada ele pegou a sua mochila, seus materiais e seu binóculo: bino. Então ele partiu a uma aventura, depois de vários dias andando no deserto sem comida e sem água, ele achou vários urubus rodeando uma espécie de cachorro q estava desmaiado ali então fim puxou a sua bela espada e espantou os urubus, salvando o cachorro, e inesperadamente o cachorro começou a falar e ele disse q o nome dele era Steve, então desde aquele dia começou uma bela amizade entre cão e homem então eles prosseguiram sua jornada caminhando no vasto deserto até q encontraram uma vila com ninjas, ao chegar lá fim contou q era de outra era, de outro corpo, então um dos ninjas trouxe um pergaminho contando a mesma história q fim disse então tem um jeito de eu voltar? Perguntou fim.

E os ninjas disseram q sim então fim tinha que pegar...
Aí quando fim foi ver o quer era a sombra se depara
com um mostro o nebuloso o fim correu a até que ele
se depara com um homem o magnífico o magnífico
lutou com o nebuloso até que o magnífico derrota o
nebuloso e o fim continua sua história ele estudou
para ser um médico e seu ídolo foi o magnífico ele
cresceu teve uma família e contava a história que ele
passo e os filhos decidiram que ia seguir o caminho do
pai.

Autoria: grupo de Marcos

O detetive

Em uma cidade muito pequena avia dois detetives que sonha vai de ir para cidade grande para se tornarem grandes detetives cujo os dois tinha problemas familiares o nome deles eram Norah e John. O Norah era muito esforçado no trabalho para crescer em sua carreira e ajuda seus familiares e para ajudar sua filha para se matricular em uma escola Boa. Já o nome ele não tinha familiares que morasse perto dele, mas os únicos ele tinha mais contato morreu na um acidente de carro. A única pessoa q sobrevive foi a sua filha que aspira vá por ajuda de aparelhos médicos o nome da filha dele se chamava Olivia ela tinha que tomar um remédio muito caro Então detetive de John precisava de um caso que te rendesse uma boa grana para que ele voltasse para casa e comprar os

remédios para sua filha que eram caros demais e foi aí que o chefe do departamento da cidade entregou para os dois detetive um dos casos não solucionados mais importantes eles quando viram qual era o caso eles viram esse trabalho como uma chance deles conseguirem o que querem então sem pensar mais aceitaram a proposta eles só tinham uma semana para se preparar e para o caso que pelo visto era muito difícil e importante para eles John estava fazendo aquilo pela sua filha e mulher e Noah só se focando para ajudar sua família dá tudo de bom para o seu filho de apenas três anos que morava com sua mãe em São Francisco

o caso que os dois detetives receberam era de uma família desaparecida que de alguma maneira mandaram alerta de ajuda depois de quatro anos do acontecido então John Lennon foram correndo descobrir a localização do pedido de ajuda mas infelizmente não conseguiram passaram-se dois meses então receberam outro alerta da mesma fonte e aí tentaram mais uma vez e até que enfim conseguiram achar localização do lugar onde estava a família então preparar um carro dos policiais eles foram as pressas para o local para ajudá-los chegando lá encontrou um pai e uma mãe e duas filhas gêmeas de mais ou menos 10 anos então ajudarão aquela família e foi aí que descobriu que ela famílias eram donos de uma empresa multimilionária como forma de agradecimento para uma boa conta para os dois detetives que conseguiram a localização e ajudaram eles John conseguiu pagar o tratamento da filha e os remédios e Noah fui para São Francisco dar uma vida melhor para seu filho e esposa mas a vida de perito ainda não tinha acabado depois surgiram vários outros casos para a dupla

Autoria: Ryan, João.

A violência

Violência machuca Violência mata ,
Sendo verbal ,ou física
Pode muito bem Matar alguém ,
Por que tanta maldade ?
Por que tanta desigualdade ?
Por que tanta diferença?
Pessoas que são mortas
Pela cor ,
Por depressão, Ou agrecão isso Não é normal
Toda vida tem valor.

Autoria: Ana Luiza, Ana Leticia e Ana Carolina .

Mulheres

Mulheres fortes e guerreiras,

mas ainda somos vistas como bobeira.

Em um mundo cheio de desigualdade lutamos pela
nossa liberdade

Somos mulheres de carácter temos que ter
igualdade.

Em Meio tanta dificuldade conseguimos nossa
verdade.

Mulheres determinadas e valorosas que com muita
força coragem e conquistaram bravamente sua
dignidade

Em pleno século 21 a maior parte do mundo nos ver
como mais um

Mulheres com muita dignidade são capacitadas pela
Percebendo nosso vigor lutamos e batalhamos para
nosso mundo garantir

Mulheres com muita dignidade São capacitadas pela
humildade

Percebendo o seu valor com muita força e vigor
Lutamos e batalhamos para nosso mundo garantir
Caindo e levantando para hoje estar aqui

Autoria: Duda, Lanna, Iza, Mábillyn

AMIZADE

A amizade é sensacional
É algo essencial
Ter pessoas que ama Ao lado é sempre Especial Nada
melhor do que Ter amigos
Que você possa confiar
E que possam te abraçar
Se você tem um segredo Conte para um amigo
Desse jeito seu segredo Estará bem protegido
Amizade não é brincadeira
Se leva pra vida inteira
Eu sou seu melhor amigo
E você pode contar comigo

Autoria: Max, Ivily, Kamilly e Victor

PIPOCA!

Sou delicada e branquinha

Salgada ou até docinha

Tenho cheiro agradável e sabor admirável. Por toda
parte estou Parques, cinema e circo

Até macaco ou crianças

Colocam-me em suas panças.

Sou também bom alimento

Pois dou muita energia

Se querem saber meu nome

Digo com muita alegria: PIPOCA!

Autoria: Alan

sem título

Quando eu tinha 9 anos de idade minha mãe foi assassinada poucos meses depois da morte do meu pai, a investigação da polícia não conseguiu chegar a um culpado e por um motivo que eu desconhecia, a morte dela foi dada como suicídio, e como eu não tinha outros parentes, fui enviado para um orfanato. Desde pequeno eu consigo ver coisas que as outras pessoas não conseguem, eu consigo ver espíritos, durante muito tempo, pensei que estava ficando louco, mas recentemente fui provado o contrário, 10 anos atrás quando eu tinha 18 anos, sai do orfanato onde cresci para poder estudar e fui morar na casa que herdei da minha mãe.

Eu não entrei no quarto da minha mãe, até que cerca de 2 anos depois de me mudar pra lá, eu passei a ter curiosidade, na minha memória, minha mãe sempre foi uma pessoa muito amável e alegre, eu nunca aceitei o modo em que a polícia fechou o caso, e eu estava certo, quando entrei no quarto dela, uma escrivaninha de madeira no canto do quarto me chamou a atenção, acima dela havia uma prateleira com vários diários, eram os diários que ela escrevia, eu demorei um bom tempo para terminar de ler todos, mas eu logo descobri que ela via espíritos assim como eu, e também descobri a verdadeira causa de sua morte, ela gostava de escrever sobre espíritos que ela costumava observar e suas ações.

Por conta disso percebi que muitas coisas não eram o que pareciam ser, e decidi largar os estudos e ingressei na academia de polícia. Hoje sou um detetive de casos pequenos e gosto de esclarecer as coisas invisíveis aos olhos dos outros. Eu e meu parceiro de trabalho moramos juntos e partilhamos do mesmo hobby, somos 2 viciados em animes. Acho que no começo me interessei por eles por mostrar uma parte não vista do mundo, apesar deles me deixarem um pouco paranoico no trabalho, porque acabo interpretando até mesmo os casos mais simples como algo além.

Autoria: Thaissa , Geovanna e Raquel

Amor de amigo

Ter um amigo é muito legal.

Está sempre contigo sendo muito leal.

Te apoia nos momentos bons e ruins
sendo pra você alguém muito especial.

Amigo é uma pessoa cheia de amor

Fica com você nas horas da alegria e nas horas da dor.

Todo mundo tem um amigo, que brinca com você e
brinca comigo.

Desde pequenos temos um amor de amigo

Quando eles precisam de ajuda falamos "xacomigo"!

Amigo sempre vai estar contigo

Nas horas ruins e boas

Nunca desconfie de seu amigo

Por que se e Ele for leal

Sempre vai estar contigo.

Autoria: Amanda, Jullianna, Davi

2020

Mais um ano começou
Com expectativa e amor
A gente Se Alegrou E iniciamos cm muita cor
Mas de repente uma Coisa ruim aconteceu
Uma pandemia chegou E todos infectou
Então quarentena começou
A escola fechou E as atividades continuo
Todo isolado ficou
Meses Se Passaram Uma Tragédia Aconteceu
O Preconceito Prevaleceu
Mais lutamos E As Tudo Acalmou
E Até Hoje Tamo Vivendo Essa Dor
E Só Temos Que Agradecer aos Doutor
Que Estão Até Hoje A Todo Vapor

Autoria: José, Lara, Anna Julia, Sarah e Julia

Pôr do Sol

Todos os dias Tenho a mesma iniciativa
De quando dá seis horas Ir lá fora
E observar o sol se pôr, por trás das montanhas Podia
ser todos os dias
Podia ser todas as horas
A sensação de Ir lá fora
Sentar numa cadeira
E dizer...
O pôr do sol é agora
Só de saber
Que ao final da tarde
Eu poderei ver
Aquele grande astro ir embora
Me alegra profundamente.
Oh natureza como és bela
Que fez a lua e o luar
O amanhecer e o entardecer
O pôr do sol para o dia se findar

Cada dia mais belo para podermos apreciar
As pessoas se recolhem
E repousam quando o sol se põe.
As boas pessoas se inspiram E
Outras se compõe

Autoria: Rafaela, Kauan, Pietra e Sofia

Estilo de vida

Estilo de vida.
Sendo muito vivida.
Com esperanças.
Sendo lembranças.
Sempre vivi na loucura.
Tenho uma vida bela e pura.
Esse e meu estilo de vida.
Sendo ela bela e colorida.
Há momentos da vida.
Que sentimos muito.
A falta dos amigos.
A falta dos abraços.
Tirar tudo isso de um sonho.
Vivo de forma faceira
Com alegria e pureza
Quero viver dessa maneira
Por minha vida inteira

Autoria: Maria Eduarda, Joao Vitor, Giovana e Kaline

Confiança quebrada

Na quadra esportiva da escola a festa junina estava rolando, todos estavam reunidos assistindo a grande apresentação, que era aberta ao público, esse era um momento marcante na vida dos alunos, era o último ano deles nessa escola, já que por conta de problemas financeiro ela iria fechar. Todos estavam vivendo o momento de forma leve e descontraída, mas com muita emoção no peito. Carol era a pessoa que mais estava sofrendo, pois no início do ano ela havia tido um enorme conflito familiar, seus pais descobriram que ela estava namorando escondido e o pior foi que a mãe dela descobriu isso através da diretora da escola, que por um acaso era amiga de infância dela, elas eram tão amigas que não havia o porquê de ela estar mentindo, depois de receber essa informação ela nunca iria deixar a filha estudar naquela escola.

E por incrível que pareça, Carol sempre se deu bem com a mãe, mas depois de um tempo a relação delas estava desandando, muitas brigas sem sentido levaram elas a se afastar um pouco e não se sentiam confortáveis e muito menos confiantes uma na outra. Até esse momento, não havia acontecido nada grande o bastante, que fosse destruir a relação amorosa entre mãe e filha. Foi só por conta de coisas bobas do dia a dia que elas se afastaram, mas elas estavam de “bem” uma com a outra, podemos dizer que elas estavam conversando e voltando a ter a antiga confiança, mas agora ao saber da notícia, de que a filha estaria namorando escondido, fez com que Joana se entristecesse e conseqüentemente ela se afastou da filha e começou a se perguntar “o que havia de errado?”

” E “o que ela iria fazer?”, foi então quando ela refletiu, e decidiu que não iria forçar a filha a falar sobre o namoro, ou seja, ela iria esperar o momento que a filha se sentisse confortável para falar. Se passou alguns dias e a Joana já estava a ponto de explodir, mas o esposo dela pediu para ela esperar mais um pouco, foi quando então Carol entrou na sala e falou que queria explicar sobre um assunto muito importante. Os pais ficaram na expectativa e foi então quando ela começou a falar: - Já faz muito tempo que ando pensando em algumas coisas e uma delas é mudar de escola, o local que eu pesquisei tem um ótimo ensino e eu tenho vários amigos lá.

Nesse momento rola um silencio sombrio e de repente a senhora Joana (mãe de Carol) começa a falar, com uma voz com traços de raiva: - É a escola que minha amiga é diretora? Carol assente com a cabeça. Nesse momento joana começa a disparar todo ódio guardado dentro dela e fala bem alto: - Eu sei porque você quer mudar de escola, fiquei sabendo a quase duas semanas que você está namorando um menino de lá, mas o que me deixa mais furiosa é que você me decepcionou e agora eu não sinto confiança em suas falas, vai ser difícil recuperar a nossa relação como era antes. As duas se encontram chorando no momento, a menina se sente perdida e não sabe como explicar para a mãe e sai correndo para o seu quarto no meio do caminho ela diz: - Eu não te contei porque você é a pior mãe do mundo e não iria me entender.

Nessa hora Joana se levanta furiosa e manda Carol ir para o quarto sem dar nem um “piu”, era um momento tenso na casa e todos estavam com os hormônios a flor da pele , foi aí quando Carol, parou de andar e se virou de frente com a mãe e disse com uma voz de choro: - eu odeio todos vocês, não gosto dessa casa eu preferia ter nascido em outra família. O silencio tomou conta de todo espaço novamente e depois de 2 minutos de puro silencio, Joana grita bem alto com uma voz de autoridade: - SAI DA MINHA CASA AGORA!!!!!!!!!! JÁ CANSEI DESSES TEUS PAPINHOS O pai de Carol Senhor João tenta convencer Joana a mudar de ideia, mas ela nega até o fim e vai para o quarto rapidamente e entrega uma caixinha para Carol e diz com uma voz bem abalada:

-Pega esse dinheiro e vai para bem longe da minha casa agora!!!!!!!!!!!!!! Depois de uns 30 minutos, Carol se arruma e ajeita suas coisas e vai para casa da avó paterna que já não gostava de Joana e agora passou a odiar. Foi então que ela ligou para seu filho Jão e disse furiosa: -Que irresponsabilidade vocês sabem que ela é uma criança e errou, mas ainda vai errar muito, além disso ela precisa do apoio dos pais, se ela não contou para vocês deve ter algum motivo. Ela terminou de falar assim e desligou na cara do filho. O tempo foi passando e Carol ainda estava morando com a avó, sentia muita falta da sua mãe e do seu pai, mas não queria pedir desculpas.

Seu relacionamento com Leonardo ainda estava acontecendo, mesmo com a proibição da mãe. Com o passar do tempo e com a convivência diária com a neta, a dona Claudia passou a perceber que o namorado de Carol era muito estranho, ele não respondia ela direito, ignorava pontos importantes, não tinha respeito com a namorada e principalmente ele não era fiel. Um dia desses a sra Claudia estava indo a um velório e encontrou o menino dando em cima de uma amiga de Carol. Ela não pensou 2 vezes e foi imediatamente contar para a neta sobre o acontecido: - Minha princesa você não sabe o que eu acabei de ver A neta impaciente fala para a avó:

- Fala logo que eu preciso sair Foi então nesse momento que Claudia soltou a bomba - Eu vi o Leonardo se engraçando para cima de uma menina e eles pareciam ser bem íntimos, toma cuidado com esse menino. A neta nem ligou e disse: - Homens são assim, que está tudo bem e ele não tem culpa de ser tão atraente, você está ficando igual a minha mãe, deve ser só alguma amiga dele. Depois da conversa com a avó, Carol foi diretamente para o seu quarto, desligou o lustre que se localiza perto do guarda roupa e ficou pensando na possibilidade de uma traição, já que fazia mais de 1 semana que ele não aparecia nos encontros, ficou meio desconfiada mas achou que era só uma implicação dela e de sua avó com Leonardo. Ela estava quase pegando no sono quando o seu telefone tocou, ela foi diretamente atender, era a mãe de Leonardo ela estava muito furiosa e sua voz estava tremula:

- Carol, por favor vem aqui agora, eu preciso de você para me ajudar. Não demora!!!!!!!!!!!!!! Carolina se desesperou e já estava tirando seu pijama para ir, mas não tinha ninguém na casa da vó que soubesse dirigir, o momento estava tão tenso que ela nem conseguiu lembrar que estava brigada com a mãe e ligou para ela: - Mãe eu preciso da sua ajuda, a mãe de Leonardo me ligou com uma voz de assustada pedindo para que eu fosse para a casa dela agora, você pode me levar lá? O silencio prevalece na ligação e a Joana percebe que sua filha estava muito assustada e então falou: - Está bom, daqui 5 minutos chego aí. Fica na porta EU TE AMO Depois que elas desligaram a chamada ambas começaram a chorar, porque sentiam falta de estar juntas. 5 minutos depois, elas se encontraram e foram na direção da casa do menino, no caminho a dona joana pergunta: - Eai, como vai o seu namoro

O namoro não estava indo bem mas ela é muito orgulhosa e disse: - Nós estamos super bem O silêncio prevalece no carro quando joana, para no encostamento e dispara uma informação muito pesada: - Filha eu preciso te contar uma coisa, eu só iria te contar amanhã, mas já que estamos aqui: eu e seu pai estamos nos separando. Carol fica assustada e demonstra que está muito triste e fala: - Teve algum motivo ou foi porque o relacionamento foi se desgastando? Joana pensa 2 vezes antes de falar o motivo, mas achou melhor não esconder da filha o real motivo da separação e falou com a voz tremula: - Seu pai me traiu com a minha melhor amiga e saiu de casa A menina fica assustada, pois para ela seu pai amava muito sua mãe. Nesse momento ela para por alguns segundos e pensa que há uma possibilidade de Leonardo estar traindo ela, mas agora o foco não é ela e sim a sua mãe que estava muito abalada, ela deixa o orgulho de lado e dá um abraço na sua mãe que estava chorando muito. Nesse momento o telefone toca, era a sogra dizendo que era para ela ir o mais rápido possível. Elas aceleraram e chegaram lá uns 3 minutos depois de sair do acostamento. Chegando lá a sogra disse:

- Oi minha princesa, tem como você ir lá no quarto do Leonardo buscar a minha carteira? Carol assente com a cabeça e vai na direção do quarto, até que ela ouve uma voz feminina por baixo da porta, nessa hora passou um filme na cabeça dela, nesse momento ela não estava mais lembrando de momentos bons com Léo e só conseguia pensar que há um bom tempo ele estava distante. Depois de 1 minuto parda na porta pensando como agir ela decide abrir a porta e se depara com o seu namorado e sua melhor amiga se beijando e diz: - Eu não acredito nisso, vocês traíram minha confiança. Eu odeio vocês dois Ela saiu correndo em direção a sala e disse para mãe que ela queria ir embora daquele lugar, nessa hora a sogra dela diz: - Carol me desculpa você ter que descobrir assim, eu gosto muito de você e por isso achei que deveria te contar, mas sei que se eu falasse o motivo você não iria vir, você merece muito mais do que um menino desonesto e inconveniente.

Ela está entrando no carro quando Léo a chama para conversar, ela aceita e os dois vão para dentro da casa para ter mais privacidade, ele diz; - Eu errei você é o amor da minha vida, você sabe que homem as vezes pula a cerca e é normal isso, mas eu te amo, ela não significa nada para mim. Carol está revoltada e solta o verbo com ele: - Eu já te perdoei muitas vezes, só eu sei o que eu passei, todas as noites que eu fiquei chorando por conta das inseguranças que você me traz, você diz que me ama mas não demonstra, o amor não é pra machucar é para alegrar se sentir feliz e amada, coisas que de um tempo pra cá eu nem sei o que é mais, eu briguei com a minha família porque eles falaram que você não prestava e agora percebo que eles estavam certos. Ela sai do quarto chorando muito, se despede da sogra com um abraço e vai para o carro com a mãe, que diz:

- Meu amor vai tudo ficar bem, eu te amo muito, nós vamos passar por essa fase juntas, já que fomos cornas no mesmo tempo kkk Surge um sorriso no rosto de Carol e ela fala com uma voz tremula: - Mãe posso voltar para casa? Eu sinto sua falta Elas se abraçam e Joana concorda com a volta da filha para sua casa e diz: - Tem muita gente nesse mundo que não sabe cuidar de quem ama, para um relacionamento dar certo precisa ter o comprometimento dos dois lados, você não tem culpa de nada disso, vou te dar um conselho não mergulhe fundo em pessoas rasas. você fez muita falta, eu te amo

Conto feito pelas alunas: Ana Lívia Ribeiro Silva,
Eduarda Jamal Santos, Isabelle Rocha Lima, Jully
Mendes Vasconcelos, Ana Clara Campos Machado

Obrigado pela oportunidade de
conhecer vocês!....

sintam-se abraçadxs